

Agência Brasil

Genebra (Suíça) - A crise econômica e financeira não servirá como "pretexto" para o descumprimento das obrigações de cada Estado com a promoção e a proteção dos direitos humanos.

A afirmação foi feita hoje (15) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ele elogiou o empenho da comunidade internacional no combate à discriminação, mas afirmou que os 'flagelos' ainda são muitos.

Lula lembrou do compromisso de combater o racismo – assumido há dois meses na Conferência de Revisão de Durban – e cobrou o cumprimento das promessas.

"A reforma das instituições internacionais, com maior participação dos países em desenvolvimento, é essencial para assegurar uma governança mais justa e eficaz", disse.